

Quarteto Coração de Potro - Peão do Posto do Meio

tom:

Intro: A E A E A

Na volta do corredor

Tem um ranchinho barreado

Quinchado que é um primor

Com Santa Fé do banhado

Nele mora um beija-flor

Do biquinho colorado

Que eu chamo de meu amor

Quando cruza apaixonado

Sou um peão do posto do meio

Este é o meu ramo de vida

De cima dos meus arreios

Não tem topada perdida

Levanto o pingo no freio

E a volta mais encardida

Por ter clarim meu clareio

Fazendo encordoar a lida

(A E A)

Vivo nos galpões de estância

Destapando madrugadas

Escutando a consonância

Dos rumores da alvorada

Que traz com o Sol a elegância

Do mensal de espora atada

Conhecedor da importância

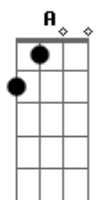
Da cincha bem apertada

O laço que ato nos tentos

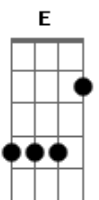
De trança, parelha e forte

A favor ou contra o vento

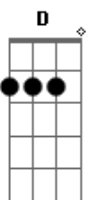
Acordes



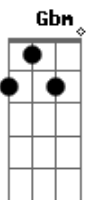
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Tem sempre destino e norte

E pra não dar casamento

Só muita falta de sorte

Pois na ilhapa tem sustento

Pra bicho de qualquer porte

(A E A)
Tenho um cavalo tordilho

Cruza de Pershe e mestiço

Que eu confio quando encilho

Pra um passeio ou pra um serviço

No apertar do gatilho

Sai junto do que eu cobiço

Me trazendo no lombilho

Sempre atento ao compromisso

E o meu chapéu que requinto

Tapeado à moda fronteira

Se abaguala no recinto

Dum serviço de mangueira

Este é o quadro que pinto

Com mescla de pelo e poeira

Remoldurado no instinto

Da nossa essência campeira

Mas quando a Lua desponta

No céu deste meu rincão

Uma saudade reponta

As penas do coração

(Feito um sinuelo que aponta

As queixas da solidão

Que um taura em segredo conta

Pra uma gaita de botão) 2x

[Final] A E A